

PERCEPÇÃO DAS MULHERES QUANTO À SUA SEXUALIDADE FRENTE A UMA GRAVIDEZ.

Congresso Médico Online de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 31/10/2022 a 03/11/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-004-5

BORGES; LORRAYNE APARECIDA SILVEIRA BORGES¹

RESUMO

A gestação é um momento muito importante na vida das mulheres, as quais vivenciam mudanças físicas e psicológicas, bem como uma mudança do seu papel na sociedade. Desse modo, sentimentos de medo e angústia se pronunciam, podendo afetar a satisfação sexual e a relação conjugal. Ancorando-se em tais aspectos, o presente trabalho tem como objetivo investigar como as mulheres lidam com a sexualidade no período gestacional, dando maior enfoque as modificações psíquicas e corporais acarretadas pelo ciclo gravídico-puerperal. Foram pesquisados artigos nacionais publicados em língua portuguesa, a partir da combinação dos seguintes descritores: gravidez, sexualidade, casal e corpo. Realizou-se uma análise dos artigos selecionados, para a obtenção do embasamento teórico do resumo apresentado.

Sabe-se que na gestação ocorre inúmeras alterações fisiológicas, hormonais, psíquicas e corporais. E essas alterações podem influenciar no desejo sexual do casal. Estudos apontam que no primeiro trimestre de gravidez há diminuição do desejo sexual devido a desconfortos como náuseas, vômitos e sonolência. Já no segundo trimestre há características nítidas da gravidez, e a mulher passa a reconhecer seu estado de nutriz, bem como o desaparecimento de alguns desconfortos iniciais. Deste modo, através do reconhecimento da sua condição associado ao aumento da congestão pélvica poderá aumentar significamente, o desejo sexual. Embora, ainda existe a crença de que o sexo pode fazer mal a gestação ou machucar o conceito, e consequentemente muitos casais passam a ter cautela excessiva no momento do sexo e até mesmo comportamento evitativo do mesmo. E por fim com a progressão da gravidez, mudanças corpóreas tornam-se intensas, tendo repercussões significativas para a mulher. Com seu corpo, visivelmente diferente a gestante passa a vivenciar sensações mais desconfortáveis, pela proximidade do término da gestação, isso ocorre pelo aumento de peso da barriga, que acaba por trazer posições sexuais desconfortáveis, e assim, atividades sexuais passam a ser ainda mais evitadas, além dessas mudanças fisiológicas contribuir para a intensificação das ansiedades que aumentam com a proximidade do parto.

Com base nas ideias apresentadas neste trabalho, verifica-se que a sexualidade durante a gestação, engloba fatores psíquicos, crenças, alterações fisiológicas e mudanças corporais que vão se fazendo notar ao longo dos meses, interferindo na vida social quanto pessoal da parturiente. Sobre esse aspecto, cabe uma reflexão sobre a importância do olhar do profissional de saúde em abordar este tema nas consultas pré-natal, e se possível em consonância com o parceiro, incluir a experiência do casal, bem como explorar as novas possibilidades de intimidade dos cônjuges, permitindo conhecer de que forma é vivenciada a satisfação sexual entre homem/mulher durante a gravidez.

PALAVRAS-CHAVE: CASAL, CORPO, GRAVIDEZ, SEXUALIDADE

¹ Unievangelica, lorryne.med@gmail.com